

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 1125/2024

(Protocolo nº 20965 de 16/04/2024)

Dispõe sobre denominação de Praça Pública localizada no Jardim das Violetas Bairro São Dimas neste Município.

Art. 1º. Fica denominado de Isaias Aparecido Lopes da Silva, Á Praça pública localizada no entre as Ruas das Rosas, Rua das Avenças e Rua dos Antúrios no Jardim das Violetas, no Bairro São Dimas.

Art. 2º. Compete ao Poder Executivo Municipal providenciar a colocação da placa de nomenclatura de que trata esta Lei.

Art. 3º. Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Colombo, 13 de maio de 2024.

Marcos Antonio da Silva (Marcos Dumonte)
Vereador

Justificativa

BIOGRAFIA PÓSTUMA DE ISAIAS APARECIDO LOPES DA SILVA

ARTISTA PLÁSTICO

Nasceu em Adrianópolis – PR, no dia 17 de maio de 1973 e faleceu no dia 08 de fevereiro de 2018 em Campina Grande do Sul – PR. Filho de lavradores (Sebastião Rodrigues da Silva e Laura Dias Lopes da Silva), sétimo de dez irmãos, quilombola, sempre teve tendência artística. Começou a trabalhar ajudando o seu pai: “coroando bananeiras” e roçando nas plantações. Aos quatorze anos já com Carteira de Trabalho

assinada como colhedor de chá. Posteriormente trabalhou como operário (carregando pesados minérios para laboratório) em uma empresa de mineração local PLUMBUM em Adrianópolis. Quando em Curitiba, começou a trabalhar na área de alimentação como auxiliar de cozinha passando em seguida a elaborar pratos sendo alçado a “chéf de cuisine”.

O primeiro restaurante era vegetariano, passando em seguida para um especializado em pratos chineses. Resolveu dar uma nova guinada em sua vida, indo trabalhar na área de segurança como vigilante, tendo cursos extensivos na área.

Naquela época conheceu a sogra Dra. Vera Vargas, que o incentivou a expressar seus dons artísticos.

Comunicativo e por incentivo dos amigos, começou a desenvolver a técnica de pintura

desde 2002, pois já tinha a facilidade de se exprimir em traços, inicialmente como um hobby para aliviar o “stress” causado pela profissão. Seus quadros começaram a chamar a atenção, pois sua pintura expressava seu interior, sem ter uma escola definida.

Sua capacidade de navegar pelos diversos estilos o torna flexível na pintura. Sua técnica principal é óleo sobre tela, tendo preferências por imagens interioranas, muitas vividas pelo mesmo. Fez experimentos com outras técnicas sobre diversos materiais. Possui grande quantidade de obras no Brasil e exterior. Sua série mais famosa é a “Camponesas”. Ministrou aulas de sua refinada técnica, incluindo multiplano e profundidade. Participou de exposições coletivas e Conta com exposições coletivas e individuais. Apesar de não ter uma escola definida, muitos críticos definem seu estilo como tendo um toque de Naïf. Isaias foi um artista autodidata em pintura, especialmente “a óleo”. Seu cônjuge, Martin Afonso Farias,

com quem viveu vinte e um anos tendo União Civil Estável, também atuou exclusivamente como marchand, crítico e curador de todas suas obras e exposições. Membro da Ordem Rosacruz (AMORC).

Foi nomeado artista colombense (Colombo, Paraná).

Artista membro da APAP-PR (Associação Profissional dos Artistas Plásticos do Paraná), SINAP-ESP (Sindicato Nacional dos Artistas Plásticos), AIAP UNESCO (Associação Internacional de Artes Plásticas – UNESCO - Paris).

Faleceu prematuramente aos quarenta e quatro anos de idade de causas naturais.